

## **PROPOSTA DE REPRESENTANTE DISCENTE JUNTO AO CEPE**

Me chamo Manoela Dias, faço parte do curso de Economia e estou me candidatando ao cargo de representante discente junto ao Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão (CEPE) da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. Acredito no poder da nossa universidade de transformar os estudantes e, mais do que isso, no poder dos estudantes de transformar a nossa universidade. No entanto, para manter essa relação vertical virtuosa entre instituição e estudante, é necessário que a universidade, palco dessa interação duplamente edificante, esteja firme em sua base. E essa base, por assim dizer, se trata de um grande tripé constituído pelo ensino, pesquisa e extensão.

Acredito que o ensino, em sua melhor atribuição, não deve ser apenas a transferência de um conhecimento. Ele deve ser a ávida busca pelos meios de construí-lo, levando em consideração o contexto e os atores envolvidos. Com o objeto de conhecimento concebido através do aprendizado é necessário que o aluno, o receptor dos ensinamentos, tenha seu próprio momento de interação com os conceitos aprendidos. Nasce a importância da pesquisa em sua melhor atribuição, onde o aluno, impactado pelo ensino, tem a oportunidade de lapidar e transformar o conhecimento recebido. E, uma vez gerado, esse novo conhecimento terá a capacidade de contribuir e transformar a grande marcha dos saberes que conduzem a evolução e revolução de nossa sociedade.

Entendendo, agora, o estudante como capaz de interagir e manusear o conhecimento, essa ferramenta capaz de transformar o mundo que o cerca, é possível trazer os impactos dessa virtude para as localidades. Com isso, surge a necessidade da extensão em sua melhor atribuição. Se através do ensino e pesquisa o aluno se torna capaz de obter e lapidar o conhecimento, é através da extensão que ele irá refiná-lo por meio da troca de saberes entre universidade e sociedade. O estudante se torna capaz de se enxergar inserido no mundo, não como um agente passivo, mas como um contribuidor ativo da construção e manutenção dos nossos pilares sociais. Além disso, nosso território se torna sede dos efeitos dessas mudanças edificantes.

Por isso, é necessário entendermos ensino, pesquisa e extensão como pilares indissociáveis, e me candidato como representante discente junto ao CEPE, pois acredito que, por meio da atuação desse conselho junto aos estudantes, seja possível trazer as melhores atribuições a nossa universidade através desse tripé. Para isso, tenho como proposta a estruturação de meios de contato e diálogo com os estudantes de forma a compreender e atendê-los e representá-los. Além disso, apoio a utilização da extensão em suas diversas formas para suprir as necessidades atuais e especificidades de cada curso para a melhor inserção dos alunos no ambiente profissional. Também proponho programas de incentivo à pesquisa desde os primeiros períodos no intuito de que os alunos não percam a ambição de se enxergarem se dedicando em sua própria área de atuação escolhida, chegando, assim, maduros, preparados e com bons rendimentos para que possam participar de pesquisas mais complexas nos períodos adequados a isso. Por fim, proponho a criação e divulgação de praças onde os alunos possam se inspirar e aprender com profissionais que atuam nas diversas áreas que seus respectivos cursos abrangem através de palestras, debates e rodas de diálogo.